

Título: As famílias beneficiadas no projeto de habitação operação coletiva em Itamaracá, PE

Autor(es) Luciene Santiago de Medeiros; Auricelia Correia de Lima; Andreia Santos; Simone Carla Felipe dos Santos

E-mail para contato: katia.lacerda@yahoo.com.br

IES: FIR

Palavra(s) Chave(s): Habitação; Direitos Sociais; Políticas Públicas; Serviço Social

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida como exercício de iniciação científica nas disciplinas Pesquisa em Serviço Social I e II do curso de graduação em Serviço Social, em 2012.2 e 2013.1. A ideia emergiu do trabalho de uma das autoras no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) em Itamaracá-PE, onde se observava frequentes reclamações expressas por famílias beneficiadas pelo Projeto de Habitação Operação Coletiva, o que suscitou nossa atenção, levando-nos a buscar entender o porquê dessas reclamações. Sabe-se que no Brasil a falta de habitação ou a construção precarizada constitui-se num problema histórico, configurando uma das muitas expressões da questão social. O direito à habitação, apesar de constitucionalmente garantido, está longe de ser efetivado. É perceptível a dificuldade da classe trabalhadora em obter uma moradia digna e de qualidade. Em Itamaracá, tal direito surge atrelado à necessidade de erradicar o barbeiro - comum nas casas de taipa-, ou seja, para evitar um problema de saúde pública, já que "a habitação seria o espaço essencial e o veículo da construção e desenvolvimento da saúde da família". Nesse sentido, buscou-se construir uma proposta de estudo que acolhesse o ponto de vista das famílias beneficiadas e que continuavam reclamando de suas moradias. O objetivo da pesquisa, pois, consistiu em conhecer os impactos proporcionados pelo Projeto de Habitação Operação Coletiva para essas famílias. Para o alcance dos objetivos, optou-se por uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. A metodologia constou de um trabalho de campo com realização de visitas domiciliares e entrevistas individuais com três famílias beneficiadas, com aplicação de questionário semi-estruturado. Como atividade inicial, a equipe dirigiu-se ao CRAS, onde identificou-se os registros da reclamação de uma família, com a qual manteve-se contato. A visita domiciliar permitiu a observação do ambiente, e simultaneamente efetuou-se a entrevista. A entrevistada mostrou-se interessada em participar da pesquisa e nos indicou mais duas famílias conhecidas sua, que também foram entrevistadas, fazendo assim uso da técnica de pesquisa "snowball". Os resultados obtidos permitiram uma aproximação ao cenário vivido pelas famílias. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo, sendo definidas 04 categorias de análise: 1. direito à moradia - do sonho ao pesadelo: identificou-se que a maioria morava de aluguel antes de receber casa. O "sonho da casa própria" era constante, já que o valor gasto com aluguel comprometia a renda familiar. A moradia sonhada, porém, veio precarizada. Meses após o recebimento as casas apresentaram falhas estruturais; 2. descaso do poder público, um reflexo do individualismo social: evidenciou-se que as famílias formalizaram queixas a órgãos públicos, fazendo-o, porém, de modo individualizado, peculiar à sociedade capitalista. Os entrevistados queixaram-se da falta de interesse do poder público em solucionar suas demandas; 3. manipulação que produz recessão: notou-se que a maioria dos beneficiados do projeto até o momento da pesquisa não haviam recebido a documentação das casas. Considerou-se tratar-se de uma estratégia política utilizada no intuito de fazer as famílias recuarem na luta por seus direitos. Em consequência, as famílias vivenciam um cenário de total subordinação e dependência. 4. posicionamento crítico das famílias: Analisando as narrativas, observou-se a indignação das famílias com o drama vivido, uma expressão da questão social visível na nossa sociedade, bem como a opressão ocasionada por um sistema perverso, com políticas sociais focalistas, seletivas, que atendem minimamente, como paliativos. Como conclusão do trabalho restou notório o descaso e a falta de fiscalização do poder público, reflexos de um sistema capitalista desumano que fomenta cada dia mais a desigualdade social. Almeja-se que a pesquisa possa contribuir à produção de futuros estudos neste campo.